



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

Relatório e Contas do Exercício de 2025

Relatório Técnico-Financeiro



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

1. Enquadramento geral

O exercício económico de 2025 da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça (FPTAC) ficou marcado por uma evolução positiva do resultado líquido, apesar da redução dos rendimentos operacionais face ao exercício anterior. Em 31 de dezembro de 2025, a Federação apresentava uma situação patrimonial sólida, com reforço dos fundos patrimoniais e um nível de liquidez confortável, ainda que se tenha registado um acréscimo significativo do passivo, essencialmente explicado pelo reconhecimento de rendimentos diferidos relativos a inscrições e revalidações da época de 2026 recebidas antecipadamente em 2025.

O total do ativo ascendeu a 644.709,05 €, refletindo um crescimento de 14,8% face a 2024. Os fundos patrimoniais atingiram 502.540,62 €, enquanto o resultado líquido do exercício foi positivo em 14.063,89 €, superando o valor apurado no exercício anterior (3.651,42 €).

2. Análise do balanço

2.1 Evolução global do ativo, passivo e fundos patrimoniais

À data de 31 de dezembro de 2025, o total do ativo da FPTAC ascendia a 644.709,05 € (2024: 561.413,52 €), traduzindo um aumento de 83.295,53 € face ao ano anterior.

O passivo totalizou 142.168,43 € (2024: 72.936,79 €), verificando-se um acréscimo de 69.231,64 €, equivalente a cerca de 94,9%. Este aumento decorre, sobretudo, da rubrica de rendimentos a reconhecer, respeitante a inscrições e revalidações referentes a 2026, já recebidas em 2025, no montante de 106.470,00 €.

Em consequência, os fundos patrimoniais atingiram 502.540,62 € (2024: 488.476,73 €), incorporando o resultado líquido positivo do exercício e a valorização de ativos tangíveis em prata no valor de 64.500,00 €.

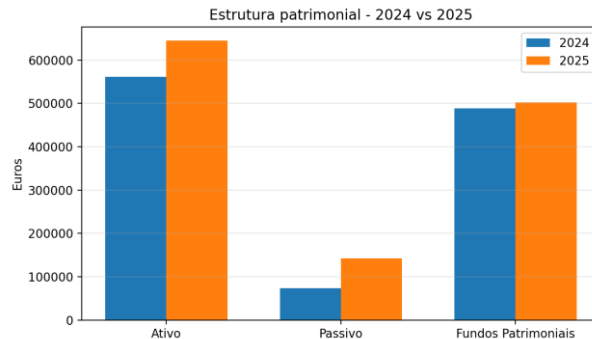
Quadro 1 - Síntese do balanço

Rubrica	2025	2024	Varição	Varição %
Ativo	644.709,05 €	561.413,52 €	83.295,53 €	14,8%
Passivo	142.168,43 €	72.936,79 €	69.231,64 €	94,9%
Fundos Patrimoniais	502.540,62 €	488.476,73 €	14.063,89 €	2,9%



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt



2.2 Estrutura do ativo

Os ativos fixos tangíveis apresentavam um valor líquido de 211.290,91 €, correspondendo a cerca de 33% do ativo total. Nesta rubrica destaca-se o imóvel da sede da Federação, no valor líquido de 133.203,97 € (2024: 135.648,08 €).

Nos ativos intangíveis encontra-se registado o investimento no novo sítio institucional e no portal da Federação, no montante de 56.500,00 €, destinado a melhorar a comunicação com os agentes desportivos e a centralizar processos administrativos. Este investimento encontra-se a ser amortizado ao longo de 20 anos, e apresenta um valor líquido de 44.625,00 €.

Os ativos não correntes incluem ainda o saldo das contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no valor de 1.671,98 €. Os ativos correntes ascenderam a 387.121,16 €, representando 60% do ativo total e evidenciando uma posição de tesouraria robusta.

Quadro 2 - Composição do ativo em 2025

Rubrica	Valor	Peso no ativo
Ativos fixos tangíveis	211.290,91 €	32,8%
Ativos intangíveis	44.625,00 €	6,9%
Investimentos financeiros (FCT)	1.671,98 €	0,3%
Ativos correntes	387.121,16 €	60,0%

Quadro 3 - Detalhe dos ativos correntes

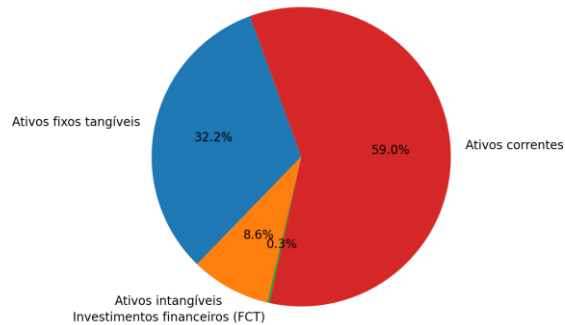
Rubrica	Valor
Caixa e depósitos bancários	321.996,11 €
Dívidas de clubes e associados	39.728,37 €
Inventários	17.317,54 €
Diferimentos	6.829,36 €
Outros devedores	1.249,78 €



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

Composição do ativo em 2025



2.3 Análise do passivo

O crescimento do passivo não traduz, em termos substanciais, um agravamento financeiro estrutural da Federação, mas sim o efeito do aumento dos rendimentos diferidos, associados a valores recebidos antecipadamente em 2025, mas economicamente imputáveis ao exercício de 2026.

Este aspeto deve ser sublinhado na leitura das contas, uma vez que o aumento do passivo decorre, em grande medida, de uma antecipação de recebimentos e não de um crescimento do endividamento de natureza financeira ou comercial.

3. Análise da demonstração de resultados

3.1 Rendimentos operacionais

As vendas e prestações de serviços, compostas essencialmente por rendimentos associativos, filiações, inscrições e revalidações, totalizaram 433.311,26 € em 2025, face a 508.066,33 € em 2024, verificando-se uma redução de cerca de 14,7%.

Os subsídios à exploração ascenderam a 341.618,00 € (2024: 431.335,70 €), o que representa uma diminuição de aproximadamente 20,8% relativamente ao exercício anterior, explicada sobretudo pela redução das verbas atribuídas pelo Comité Olímpico de Portugal.

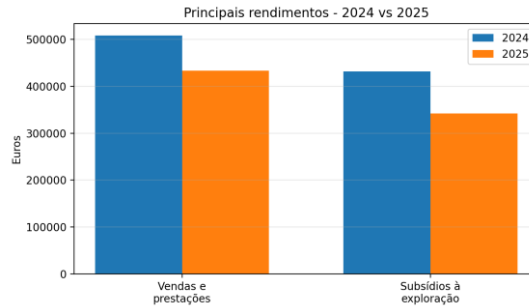
Quadro 4 - Principais rendimentos

Rubrica	2025	2024	Variação	Variação %
Vendas e prestações de serviços	433.311,26 €	508.066,33 €	-74.755,07 €	-14,7%
Subsídios à exploração	341.618,00 €	431.335,70 €	-89.717,70 €	-20,8%



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt



3.2 Gastos operacionais

Os fornecimentos e serviços externos atingiram 314.637,58 € em 2025, contra 449.967,11 € em 2024, correspondendo a uma redução de cerca de 30,1%.

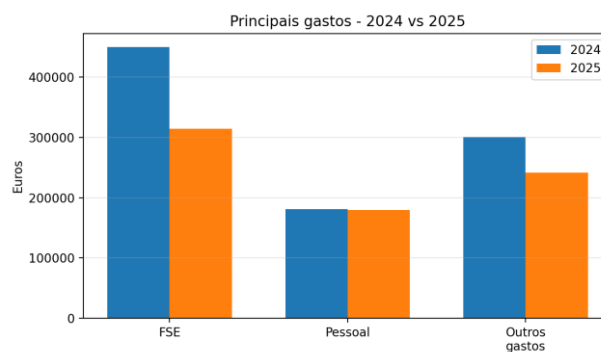
Nesta rubrica, destaca-se a diminuição das despesas com deslocações e estadas de atletas e comitivas, que passaram de 219.785,14 € para 118.435,60 €.

Os gastos com o pessoal totalizaram 179.657,23 € (2024: 181.146,52 €), registando uma ligeira redução, associada a um período de baixa médica ocorrido no exercício.

A rubrica de outros gastos ascendeu a 241.761,65 €, face a 286.809,99 € em 2024, o que representa uma redução de cerca de 15,7%.

Quadro 5 - Principais gastos

Rubrica	2025	2024	Varição	Varição %
Fornecimentos e serviços externos	314.637,58 €	449.967,11 €	-135.329,53 €	-30,1%
Gastos com o pessoal	179.657,23 €	181.146,52 €	-1.489,29 €	-0,8%
Outros gastos	241.761,65 €	286.809,99 €	-45.048,34 €	-15,7%





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

3.3 Resultado líquido

Apesar da redução dos rendimentos operacionais, a Federação encerrou o exercício com resultado líquido positivo de 14.063,89 €, valor significativamente superior ao apurado em 2024 (3.651,42 €).

Este desempenho evidencia uma melhoria do equilíbrio económico do exercício, sustentada sobretudo por uma contenção dos gastos, em especial nos fornecimentos e serviços externos e em outros gastos operacionais.

4. Conclusões

O exercício de 2025 evidencia uma situação patrimonial estável e financeiramente sólida, com reforço do ativo, aumento dos fundos patrimoniais e manutenção de uma tesouraria confortável.

Embora se tenha verificado uma redução dos rendimentos operacionais, designadamente nas prestações de serviços e nos subsídios à exploração, a Federação conseguiu melhorar o seu resultado líquido, beneficiando de uma redução relevante dos gastos operacionais.

O aumento do passivo deve ser interpretado com prudência analítica, uma vez que decorre essencialmente de rendimentos recebidos antecipadamente, e não de um agravamento estrutural da posição financeira.

Em termos globais, as contas de 2025 traduzem uma gestão equilibrada, prudente e financeiramente sustentável.

A Contabilista Certificada:

Marta Bastos
CC 7723



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	211 290,91	207 101,98
Ativos intangíveis	5	44 625,00	47 250,00
Investimentos financeiros	6	1 671,98	1 671,98
		257 587,89	256 023,96
Ativo corrente:			
Inventários.....	7	17 317,54	17 265,18
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros.....	8	39 728,37	36 112,87
Diferimentos.....	10	6 829,36	886,80
Outros ativos correntes.....	9	1 249,78	4 440,28
Caixa e depósitos bancários.....	4	321 996,11	246 684,43
		387 121,16	305 389,56
Total do Ativo		644 709,05	561 413,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	11	423 976,73	420 325,31
Resultados transitados.....			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	64 500,00	64 500,00
		488 476,73	484 825,31
Resultado líquido do período.....		14 063,89	3 651,42
Total dos Fundos Patrimoniais		502 540,62	488 476,73
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		261,03	16 020,75
Estado e outros entes públicos.....	12	9 310,67	4 783,87
Diferimentos.....	10	106 470,00	24 885,00
Outros passivos correntes.....	13	26 126,73	27 247,17
		142 168,43	72 936,79
Total do passivo		142 168,43	72 936,79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		644 709,05	561 413,52

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção



A Contabilista Certificada

Maia Bastos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	14	433 311,26	508 066,33
Subsídios, doações e legados à exploração.....	15	341 618,00	431 335,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(10 247,64)	(15 665,17)
Fornecimentos e serviços externos.....	16	(314 637,58)	(449 967,11)
Gastos com o pessoal.....	17	(179 657,23)	(181 146,52)
Outros rendimentos.....	18	250,58	6 072,67
Outros gastos.....	19	(241 761,65)	(286 809,99)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 875,74	11 885,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(14 811,85)	(8 234,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 063,89	3 651,42
Juros e rendimentos similares obtidos.....		-	-
Juros e gastos similares suportados.....		-	-
Resultado antes de impostos		14 063,89	3 651,42
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		14 063,89	3 651,42

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção



A Contabilista Certificada

Mauro Bastos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados.....	13	433 311,26	508 066,33
Custo das vendas e dos serviços prestados.....	7	(10 247,64)	(15 665,17)
Resultado bruto		423 063,62	492 401,16
Outros rendimentos.....	18	250,58	6 072,67
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		(235 707,69)	(155 797,18)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Gastos de organização de atividades		(155 538,37)	(338 281,90)
Outros gastos		(18 004,25)	(743,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 063,89	3 651,42
Gastos de financiamento.....		-	-
Resultados antes de impostos		14 063,89	3 651,42
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		14 063,89	3 651,42

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada



Marta Bastos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		416 096,72	-	64 500,00	4 228,59	484 825,31
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10	4 228,59	-	-	(4 228,59)	-
Resultado líquido do período		4 228,59	-	-	(4 228,59)	-
Resultado integral					3 651,42	3 651,42
					(577,17)	3 651,42
Operações com Instituidores no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		420 325,31	-	64 500,00	3 651,42	488 476,73

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		420 325,31	-	64 500,00	3 651,42	488 476,73
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10	3 651,42	-	-	(3 651,42)	-
Resultado líquido do período		3 651,42	-	-	(3 651,42)	-
Resultado integral					14 063,89	14 063,89
					10 412,47	14 063,89
Operações com Instituidores no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		423 976,73	-	64 500,00	14 063,89	502 540,62

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção



A Contabilista Certificada

Marta Bastos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Associados		511 280,76	517 089,08
Pagamentos de Subsídios		(1 325,00)	(9 196,20)
Pagamentos de Apoios		(80 037,71)	(108 149,37)
Pagamento de Bolsas		-	-
Pagamentos a Fornecedores		(205 457,73)	(220 926,22)
Pagamentos ao Pessoal		(179 657,23)	(180 749,32)
Caixa gerada pelas operações		44 803,09	(1 932,03)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		53 482,86	67 889,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		98 285,95	65 957,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	5	(23 132,78)	-
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros	6	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23 132,78)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		75 153,17	65 957,15
Efeito das diferenças de câmbio		158,51	108,67
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	246 684,43	180 618,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	321 996,11	246 684,43

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada



Marta Bastos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Montantes expressos em euros)

1.Introdução

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça (FPTAC), é uma pessoa coletiva de direito privada, constituída em 8 de abril de 1948, sob a forma de associação sem fins lucrativos. A sua sede social localiza-se na Alameda António Sérgio, n.º 22, 8º-C, em Algés.

A FPTAC é titular do Estatuto de Utilidade Pública, publicado no Diário da República nº 139, de 20/06/1978, II série, 2º suplemento e Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, publicada no Diário da República II Série - nº 78, de 04/04/1994, e renovado por publicação em Diário da República II Série - nº 78, de 22/04/2013.

Atividade

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral realizada em 20 de março de 2025, e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática do tiro com armas de caça, nas suas diversas disciplinas, designadamente Fosso Olímpico, Skeet Olímpico, Double Trap, Fosso Universal, Percurso de Caça, Compak Sporting, TRAP ou prancha (simples e olímpica), Tiro ao Voo, Tiro às Hélices e Percurso de Tiro Prático de Caça.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 11 de março de 2026 pelo presidente da Direção, Vitor Pitti. É entendimento da Direção que as demonstrações financeiras apresentadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPTAC bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

2. Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de balanço e de demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do balanço e da demonstração dos resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

<u>Classe Ativo Fixo Tangível</u>	<u>Vida Útil</u>
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento básico	5 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5-7 anos

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas.

Imparidade de Ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e estão mensurados ao respetivo custo de aquisição que corresponde às entregas efetuadas pela FPTAC, enquanto entidade empregadora.

As unidades de participação no FCT representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem, após 1 de outubro de 2013, contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho.

3.3. Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, acrescidos das despesas de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condição atual.

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são reconhecidos como gastos do período à medida que os mesmos são utilizados e/ou vendidos.

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta "Fundos" engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

3.7. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Não existiu neste exercício qualquer pedido de financiamento.

3.8. Imposto sobre o rendimento

A FPTAC beneficia de isenção de tributação, em sede de IRC, ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC (CIRC), pelo que as quotas, inscrições e revalidações pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC.

Contudo, nos termos do número 3 do artigo 11º do CIRC, são excluídos da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do CIRC, tributados à taxa de 20%.

3.9. Benefícios aos empregados

A FPTAC não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.10. Pessoal ao serviço da federação

O número médio de pessoas ao serviço da FPTAC foi 5 trabalhadores (2024: 6).

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A FPTAC não tem qualquer obrigação, objeto de constituição de provisão nem de reconhecimento de passivo contingente.

3.12. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da FPTAC, sendo originado essencialmente de inscrições, revalidações e taxas sobre competições organizadas sob a égide da FPTAC.

Os ganhos com patrocínios e publicidade são reconhecidos de acordo com o período de duração dos respetivos contratos, na rubrica Outros rendimentos e ganhos.

O rédito é registado pelo respetivo valor nominal da operação, líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.14. Subsídio Monetários

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios atribuídos são reconhecidos ao seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e a Federação cumpra com todas as condições para o receber.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se destinados a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto da Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP) são reconhecidos tendo em consideração o exercício para os quais foram atribuídos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.



3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da FPTAC são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.15.1. Provisões

A FPTAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres, tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

3.15.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas à federação. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade e dos fluxos de caixa esperados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024
Numerário	2.337,37	2.996,52
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	319.658,74	243.687,91
	<u>321.996,11</u>	<u>246.684,43</u>

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, são os seguintes:

	Edifícios e outras <u>construções</u>	Equipamento <u>básico</u>	Equipamento <u>transporte</u>	Equipamento <u>administrativo</u>	Outros ativos fixos <u>tangíveis</u>	<u>TOTAL</u>
1 de Janeiro de 2024						
Custo de aquisição	244.410,97	1.722,00	79.450,00	39.707,01	68.804,96	434.094,94
Depreciações acumuladas	-106.318,77	-1.722,00	-79.450,00	-36.352,74	-4.304,96	-228.148,47
Valor líquido 1 Janeiro 2024	<u>140.536,31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.354,27</u>	<u>64.500,00</u>	<u>205.946,27</u>
Adições	-	6.765,00	-	-	-	6.765,00
Depreciação – Exercício	-2.444,11	-1.691,25	-	-1.474,13	-	-5.609,49
Valor líquido 31 Dezembro 2024	<u>-2.444,11</u>	<u>5.073,75</u>	<u>-</u>	<u>-1.474,13</u>	<u>-</u>	<u>1.155,51</u>
Custo de aquisição	244.410,97	8.487,00	79.450,00	39.707,01	68.804,96	440.859,94
Depreciações acumuladas	-108.762,88	-3.413,25	-79.450,00	-37.826,87	-4.304,96	-233.757,96
Valor líquido 31 Dezembro 2024	<u>135.648,09</u>	<u>5.073,75</u>	<u>-</u>	<u>1.880,14</u>	<u>64.500,00</u>	<u>207.101,98</u>
1 de Janeiro de 2025						
Custo de aquisição	244.410,97	8.487,00	79.450,00	39.707,01	68.804,96	440.859,94
Depreciações acumuladas	-108.762,88	-3.413,25	-79.450,00	-37.826,87	-4.304,96	-233.757,96
Valor líquido 1 Janeiro 2025	<u>135.648,09</u>	<u>5.073,75</u>	<u>-</u>	<u>1.880,14</u>	<u>64.500,00</u>	<u>207.101,98</u>
Adições	-	11.426,70	-	4.949,08	-	16.375,78
Depreciação – Exercício	-2.444,11	-4.468,59	-	-5.274,15	-	-12.186,85
Valor líquido 31 Dezembro 2025	<u>-2.444,11</u>	<u>6.958,11</u>	<u>-</u>	<u>-333,07</u>	<u>-</u>	<u>4.188,93</u>
Custo de aquisição	244.410,97	19.913,70	79.450,00	44.656,09	68.804,96	457.235,72
Depreciações acumuladas	-111.206,99	-7.881,84	-79.450,00	-43.101,02	-4.304,96	-245.944,81
Valor líquido 31 Dezembro 2025	<u>133.203,98</u>	<u>12.031,86</u>	<u>-</u>	<u>1.555,07</u>	<u>64.500,00</u>	<u>211.290,91</u>

Durante o ano de 2025, a Federação adquiriu três máquinas lançadoras, no valor de 10.811,70 euros, e equipamento informático diverso, no valor de 5.941,08 euros. Em 2024, o aumento na rubrica equipamento básico corresponde à aquisição de um simulador de tiro, no valor de 6.765,00 euros.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis ascenderam a 12.186,85 euros (2024: 5.609,49 euros) e correspondem à depreciação anual do imóvel da sede, do equipamento básico e do equipamento informático.

A 31 de dezembro de 2025, o ativo fixo tangível é composto maioritariamente pelo imóvel da sede social da Federação, o qual apresenta um valor líquido contabilístico de 133.203,98 euros (2024: 135.648,09 euros). A partir do exercício de 2023, foi entendimento da Direção passar a depreciar o imóvel de acordo com a taxa mínima prevista, uma vez que o valor comercial do mesmo está muito valorizado em relação ao valor contabilístico.

Ativos intangíveis

A rubrica de ativos intangíveis inclui o investimento no desenvolvimento e conceção de um portal para a gestão desportiva, com um custo total de 52.500,00 euros, e para o qual foi definida uma vida útil de 20 anos a que corresponde um valor anual de amortização de 2.625,00 euros.

6. Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros diz respeito aos valores entregues, em base mensal, relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 1.671,98 euros (2024: 1.671,98 euros). O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores.

O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

7. Inventários

O valor dos Inventários e do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com referência aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Existências iniciais	17.265,18	32.930,35
Compras	10.300,00	-
Existências finais	<u>(17.317,54)</u>	<u>(17.265,18)</u>
CMVMC	<u>10.247,64</u>	<u>15.665,17</u>

Em 31 de dezembro de 2025, os inventários da Federação respeitam a material desportivo (equipamentos) utilizado pelos atletas e comitivas na deslocação a provas internacionais, no valor de 14.392,55 euros, troféus, taças e medalhas para atribuição nas provas organizadas pela Federação, no valor de 2.924,99 euros.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

8. Fundadores/Associados/Membros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos devedores e credores com os Clubes apresentam-se no quadro seguinte:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Clubes	39.728,37	-	36.112,87	-
	39.728,37	-	36.112,87	-

Em 31 de dezembro de 2025, o valor em dívida de clubes refere-se essencialmente a revalidações debitadas no final do ano e cujo recebimento irá apenas ocorrer já no ano de 2026.

9. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos de Outros ativos correntes eram os seguintes:

	31-12-2025	31-12-2024
<u>Outros devedores:</u>		
COP - Preparação Paris 2024	1.249,78	4.312,31
Outros	-	127,97
	<u>1.249,78</u>	<u>4.440,28</u>

O valor referente ao Comité Olímpico de Portugal (COP) respeita à verba por receber relativa ao Contrato-Programa de Preparação Olímpica - Paris 2024, nomeadamente as verbas referentes à cativação (5%) do apoio financeiro anual, os quais são liquidados após a entrega do relatório final sobre a execução física e financeira.

10. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Provas a realizar	4.161,74	-	-	-
Seguros	2.367,76	-	886,80	-
Outros	299,86	-	-	-
Rendimentos a reconhecer	-	106.470,00	-	24.885,00
	<u>6.829,36</u>	<u>106.470,00</u>	<u>886,80</u>	<u>24.885,00</u>

Em "Provas a realizar" estão registadas as despesas já pagas pela Federação, mas que respeitam a provas a realizar no ano de 2026.

A rubrica "Seguros" respeita às apólices de seguro pagas antecipadamente referente aos ramos automóvel, responsabilidade de caçadores e acidentes pessoais.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" inclui os recebimentos relativamente a quotas, inscrições e revalidações de 2026.

11. Fundos patrimoniais

Fundos

A rubrica do Fundo social engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de outros fundos patrimoniais inclui o acréscimo patrimonial resultante do registo e valorização dos troféus mais relevantes da Federação, no valor global de 64.500,00 euros.

12. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-	-	-
Imposto s/ rendimento - IRS	-	6.373,72	-	1.400,98
Imposto s/valor acrescentado - IVA	-	2.889,00	-	56,10
Contribuições p/ segurança social	-	47,95	-	3.326,79
	-	9.310,67	-	4.783,87

Durante os anos de 2025 e de 2024, a Federação não obteve rendimentos comerciais enquadráveis no artigo 11º do Código do IRC pelo que não foi estimado valor de imposto a pagar (IRC).

13. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Outros passivos correntes apresenta os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
Acréscimos de gastos	26.126,73	25.550,31
Outros credores	-	1.696,86
	26.126,73	27.247,17

A rubrica "Acréscimos de gastos" inclui as remunerações a liquidar aos trabalhadores da Federação referente aos encargos a pagar com férias e subsídio de férias de 2025 a liquidar no exercício de 2026, no valor de 23.145,00 euros, e ainda outras despesas operacionais (honorários, água e telefones), no valor de 2.981,73 euros.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

14. Rédito

O rédito reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica de "Vendas e prestações de serviços" diz respeito aos rendimentos associativos, nomeadamente as quotizações, inscrições, revalidações e taxas sobre as competições, conforme se detalha:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Vendas:		
Materiais de consumo	1.719,26	2.052,83
Prestações de serviços:		
Rendimentos associativos	426.712,00	501.504,50
Outros	4.880,00	4.509,00
	<u>431.592,00</u>	<u>506.013,50</u>
	<u>433.311,26</u>	<u>508.066,33</u>

15. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Instituto Português do Desporto e Juventude		
Atividades regulares	219.000,00	204.000,00
Provas internacionais	15.000,00	48.500,00
Formação de recursos humanos	5.000,00	4.000,00
Desporto para todos	4.500,00	4.000,00
Prémios de Alto Rendimento	-	2.250,00
	<u>243.500,00</u>	<u>262.750,00</u>
Comité Olímpico de Portugal		
Projeto Paris 2024	25.000,00	86.250,00
Outras entidades		
FITASC	73.118,00	53.475,00
Entidades privadas	-	28.000,00
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	-	860,70
	<u>341.618,00</u>	<u>344.065,33</u>

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ):

As verbas recebidas do IPDJ respeitam, essencialmente, aos valores do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, referente ao programa das Atividades Regulares, o qual prevê o financiamento dos projetos de Desenvolvimento da atividade desportiva, das Seleções nacionais e alto rendimento e da Organização e gestão da Federação, no valor global de 219.000,00 euros (2024: 204.000,00 euros).

Em 2025, a rubrica "Provas internacionais" inclui o apoio financeiro recebido do IPDJ para a organização do Campeonato da Europa da disciplina de Fosso Universal, realizado no Clube de Tiro O Pinhal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

Para a organização deste evento internacional, a Federação contou ainda com o apoio financeiro da FITASC (*"Fédération Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse"*), no montante de 73.118,00 euros.

Comité Olímpico de Portugal (COP):

A rubrica "Projeto Paris 2024" respeita ao contrato celebrado com o Comité Olímpico de Portugal para apoio à preparação olímpica dos atletas no ciclo olímpico Paris 2024, o qual incluiu o apoio financeiro a quatro atiradores, transitando para o ciclo olímpico seguinte o apoio a um atirador, a que corresponde a verba recebida em 2025.

16. Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Deslocações e estadas	118.435,60	219.785,14
Trabalhos especializados	92.252,23	141.125,75
Energia e outros fluídos	26.068,93	23.697,80
Seguros	23.699,76	24.746,45
Rendas e alugueres	18.289,32	9.411,69
Materiais	9.243,96	8.276,92
Comunicações	9.210,92	7.826,07
Conservação e reparação	9.043,95	4.140,63
Outros fornecimentos e serviços	4.184,86	4.424,04
Limpeza, higiene e conforto	2.672,47	2.706,00
Serviços bancários	878,14	1.380,40
Contencioso e notariado	657,44	126,22
Honorários	-	2.320,00
	<u>314.637,58</u>	<u>449.967,11</u>

Em termos globais, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos registou uma diminuição nos gastos incorridos, em relação ao ano anterior, no valor de 135.329,53 euros (30%), em consequência fundamentalmente da redução de número de eventos internacionais organizados em Portugal relativamente ao ano anterior.

A rubrica "Deslocações e Estadas" inclui as despesas suportadas pela FPTAC nas deslocações dos órgãos sociais, atletas e trabalhadores para a realização das provas do calendário anual, ao longo de todo o território nacional, assim como as três provas internacionais realizadas em Portugal. Esta rubrica inclui ainda as despesas suportadas pela Federação com a participação de atletas em provas no estrangeiro, nas quais se incluem as provas de preparação e de estágio para a participação olímpica.

Em "Trabalhos especializados" estão incluídos, essencialmente, os gastos com a organização de provas, nomeadamente a organização do Campeonato da Europa de Fosso Universal, realizado no Clube de Tiro O Pinhal, apoio jurídico, consultoria informática e a revisão legal das contas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

Os custos com "Energia e fluídos" incluem, fundamentalmente, os gastos incorridos pela Federação com eletricidade e com combustíveis (gasóleo) do equipamento de transporte da Federação.

Na rubrica de "Seguros" estão incluídos os gastos com os seguros desportivos dos atletas, os seguros de acidentes pessoais e os seguros do ramo automóvel.

17. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de "Gastos com pessoal" referentes aos exercícios de 2025 e de 2024 são apresentados no quadro seguinte:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	144.652,00	145.548,00
	<u>144.652,00</u>	<u>145.548,00</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	30.979,36	31.601,26
Seguro de acidentes de trabalho	3.885,87	3.783,46
Outros	140,00	213,80
	<u>35.005,23</u>	<u>35.598,52</u>
	<u>179.657,23</u>	<u>181.146,52</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

A rubrica de "Encargos sobre as remunerações" corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores da Federação.

18. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos, referente aos exercícios de 2025 e de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Reembolsos	250,00	5.964,00
Outros	0,58	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	108,67
	<u>250,58</u>	<u>6.072,67</u>

A rubrica de "Reembolsos", no montante de 250,00 euros (2024: 5.964,00 euros), respeita a restituições de gastos incorridos pela Federação que foram imputados a outras entidades.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

19. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos, referente aos exercícios de 2025 e de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Gastos de âmbito desportivo	211.131,37	267.044,38
Correções de exercícios anteriores	13.744,26	-
Impostos e taxas	9.930,89	15.783,00
Quotizações	6.238,02	3.982,61
Outros	717,11	-
	<u>241.761,65</u>	<u>286.809,99</u>

A rubrica de "Impostos e taxas" inclui, entre outros, os encargos suportados no ano com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto Único de Circulação (IUC), as taxas de justiça, as taxas aeroportuárias e de obtenção de vistos de entrada para a participação em provas internacionais.

Os gastos incorridos na rubrica de "Gastos no âmbito desportivo" têm a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Consumíveis desportivos	75.338,98	132.981,28
Inscrições	68.096,37	67.993,41
Outras compensações a atletas	66.371,02	56.873,49
Outros agentes desportivos	1.325,00	9.196,20
	<u>211.131,37</u>	<u>267.044,38</u>

Em "Consumíveis desportivos" estão registados, essencialmente, a compra de troféus e medalhas para as provas organizadas pela FPTAC, e outros consumíveis desportivos como cartuchos e fichas para treino.

A rubrica "Outras compensações a atletas" engloba as verbas pagas a título de "dinheiro de bolso" nas participações em provas internacionais e a compensação pela perda de remunerações inerentes àquelas participações internacionais.

A rubrica "Inscrições" inclui, essencialmente, os gastos com a inscrição dos atletas e outros agentes desportivos nas provas internacionais dos calendários de provas da ISSF, em que a Federação participa.

A rubrica de "Outros agentes desportivos" engloba os montantes atribuídos a clubes para apetrechamento e apoio à compra de novos equipamentos, no âmbito da política de desenvolvimento e crescimento da prática do tiro com armas de caça.

20. Responsabilidades contratuais

Em 31 de dezembro de 2025, a FPTAC não tem responsabilidades contratuais significativas assumidas, para além das registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C * 1495-132 Algés * Portugal * Tel: +351 214 126 160 * GSM: +351 927 986 632
www.fptac.pt * secretaria@fptac.pt

21. Dívidas em mora ao Estado

Não existem quaisquer dívidas em mora para com o Estado e a Segurança Social.

22. Acontecimentos após data de balanço

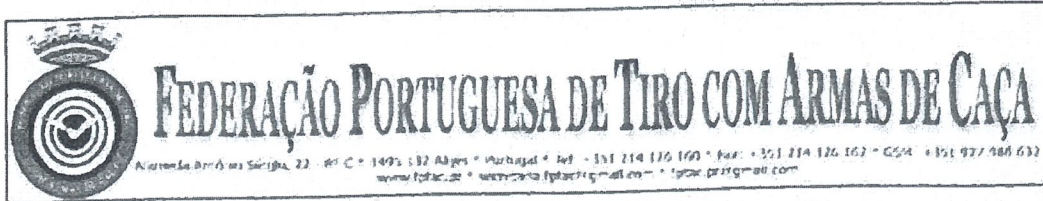
Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas.

A Direção

A Contabilista Certificada



Marta Bastos



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2025

Ao longo do exercício de 2025, o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça acompanhou a sua gestão financeira, tendo analisado os documentos de suporte ao movimento contabilístico, e apreciado o esforço e empenho da Direção, na gestão dos meios disponíveis.

Todos os documentos apresentados ao Conselho Fiscal foram elaborados de acordo com as normas contabilísticas exigidas e expressam, em nosso entender, com rigor, os movimentos do exercício, contribuindo assim para a manutenção de um adequado sistema de controlo interno.

As Demonstrações Financeiras foram-nos apresentadas pela Direção e incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, incluindo o Relatório Técnico sobre as contas anuais, e onde se pode verificar um resultado líquido de 14.063,89 euros.

Desta forma, o Conselho Fiscal entende estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados por V. Exas.

O Conselho Fiscal agradece a colaboração da Direção e restantes Órgãos Sociais, bem como o empenho na gestão da Federação, na defesa e representação, nacional e internacional, do Tiro com Armas de Caça.

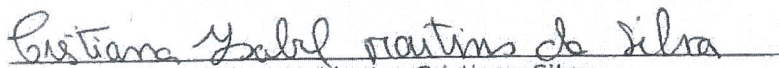
Algés, 10 de março de 2026

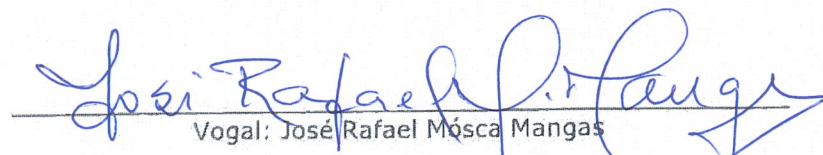
O CONSELHO FISCAL

NUNO ALEXANDRE DE MELO
MARQUES DA ROCHA MARTINS

Digitally signed by NUNO ALEXANDRE DE MELO
MARQUES DA ROCHA MARTINS
Date: 2026.03.10 17:15:14 Z

Presidente: Nuno Alexandre de Melo Marques da Rocha Martins


Vice-presidente: Cristiana Silva


Vogal: José Rafael Mosca Mangas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça** (a Federação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de € 644 709 e um total dos fundos patrimoniais de € 502 541, incluindo um resultado líquido de € 14 064), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Federação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Direção e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Direção de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Federação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Federação; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Direção; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pela Direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Federação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Federação descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Federação, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Pedro Alexandre da Silva Neves', written over a horizontal line.

Pedro Alexandre da Silva Neves
(ROC n.º 1874, inscrito na CMVM sob o n.º 20180019),
em representação de BDO & Associados - SROC